

Breves considerações: “Cuidado, escola!”

“Fala-se na crise da escola como se ela existisse desgarrada do contexto histórico-social, econômico, político da sociedade concreta onde atua [...]”

O livro mostra como as coisas ocorrem na realidade, os reais problemas que os professores tem enfrentado (a dificuldade que o autor chama de inadaptação do modelo pedagógico, pois acredita-se que o que se exige não possui sentido algum – “claro que se tentam experiências novas [...], mas não adianta a coisa continua desmoronando”).

O autor mostra como ocorreu a democratização das escolas e também cita a importância que foi a escola primordial (conhecimento adquirido passado de geração para geração). É mostrado um dos pontos cruciais dentro da democratização das escolas públicas, alunos adeptos de inúmeros estilos de vida dentro de um mesmo ambiente, não se adapta a aula para a vivência de cada um e espera-se que todos obtenham êxito (de preferência o mesmo, passar nas provas/avaliações).

Diversos pontos são citados ao longo do livro como as engrenagens escolares; a linguagem estandardizada (o aluno é ensinado a utilizar uma linguagem padrão e quando ele erra ele, na maioria das vezes, é reprimido e por este motivo inúmeras crianças param de se comunicar – oral ou escrita – por medo de estarem errados); a uniformização do mundo escolar – e daqueles que ali vivem; a compartimentalização das matérias ensinadas (ou seja, cada matéria é tratada sem ligação nenhuma com a outra, não há universalização) e a maior consequência deste ato se dá pelo fato da maioria das crianças não ver nexos naquilo que está aprendendo e não faz a menor ideia de onde poderá utilizar aquele conhecimento.

Como considerações finais é mostrado que se inicia na escola o estímulo a competição, da individualidade, da inferioridade e da hierarquia explícita. Ele coloca a escola como uma engrenagem que é necessária para o funcionamento da máquina estatal.

Obviamente é colocado que as escolas públicas e gratuitas já passaram por mudanças desde o seu início, mas para ela se tornar um ambiente realmente educador inúmeras mudanças devem ser feitas.